

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	no ano
Conservador	1,13%	0,59%	0,88%	1,04%									3,69%
CDI*	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%									4,08%
Moderado	1,29%	0,73%	1,16%	1,89%									5,16%
INPC + 4% a.a.*	0,33%	1,81%	0,84%	0,81%									3,84%
Agressivo	1,76%	0,00%	2,11%	3,14%									7,17%
INPC + 5% a.a.*	0,41%	1,89%	0,92%	0,89%									4,17%

* Meta de Rentabilidade do Perfil de Investimento

ANUAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Conservador	12,90%	1,33%	2,08%	9,21%	9,74%	8,62%
Moderado	17,86%	3,14%	-0,21%	3,22%	11,30%	1,87%
Agressivo	23,43%	3,22%	-2,22%	0,27%	13,66%	-1,87%

Cenário Econômico e Comentário do Gestor**PANORAMA MACROECONÔMICO****- Economia Americana**

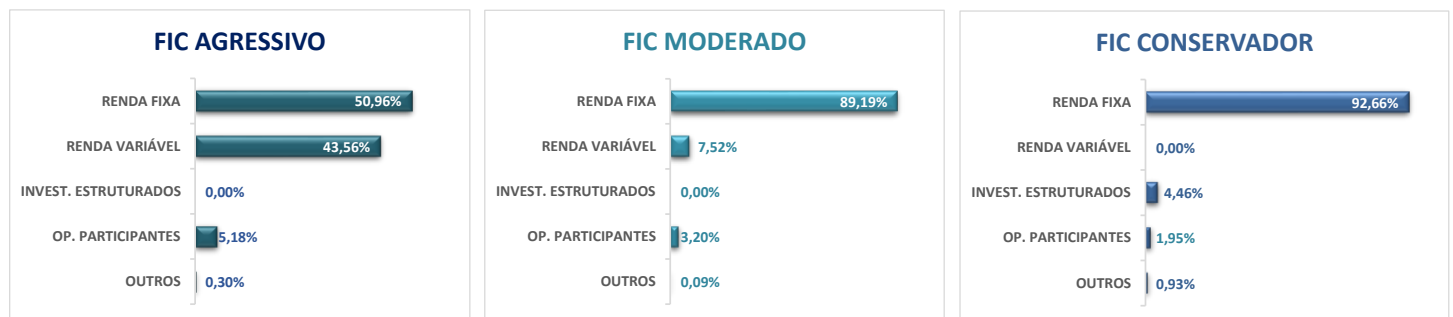
A estratégia mercantilista de Donald Trump de equacionar o déficit comercial americano com tarifas às importações de bens já começaram a produzir perturbações no âmbito micro e macroeconômico global. A leitura preliminar apontou uma retração de 0,3% na variação trimestral anualizada, frente aos dados do quarto trimestre de 2024. Foi a primeira retração trimestral desde o início de 2022. Para frente, as estimativas para o crescimento do PIB para o segundo trimestre de 2025, segundo o Federal Reserve de Atlanta, é um crescimento anualizado de 1,1%. Se isso se confirmar, a expansão anual do PIB americano será de 2,22% até o final do primeiro semestre, ante uma expansão de 2,80% no fechamento de 2024. No âmbito da inflação ao consumidor, o CPI, principal indicador de variação dos preços, fechou o primeiro trimestre com uma taxa anualizada de 2,56%. Já a variação anual do índice é de 2,41%. Ambas as métricas permanecem acima da meta de inflação do Federal Reserve, que é de 2% anualizada.

- Economia Brasileira

Diante desse cenário turbulento a nível global, o Brasil continua sofrendo suas distorções internas no âmbito conjuntural e estrutural. Conjunturalmente, estamos acompanhando um arrefecimento da atividade interna. A taxa de desemprego em março foi de 6,62%, ante 6,40% em outubro de 2024. O risco principal interno permanece sendo a política fiscal e o baixo compromisso do Governo com a transparência e responsabilidade no gasto público. Em abril, com um atraso significativo, o Governo central enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2026. O primeiro dado a chamar a atenção é que o Governo projeta um crescimento médio real do PIB brasileiro de 2,5% entre 2025 e 2029. Em nossa avaliação o crescimento potencial da economia brasileira é entre 1,5% e 2,0%. Um segundo dado é a variação do IPCA a cada ano. Na média espera-se uma variação de 3,5% a cada ano, dentro do intervalo de 2025 a 2029. Também parece uma premissa extremamente conservadora. O que o Governo está falando é que a economia na média crescerá muito acima do potencial nos próximos anos, a taxa real de juros convergirá para baixo de 4%, e a inflação ficará cravada na meta. Segundo dados de mercado, a probabilidade de ocorrer esse cenário é muito baixa.

DESEMPENHO DOS MERCADOS

Em abril o retorno dos ativos de risco foi misto, a depender da geografia observada. No Brasil, o Ibovespa encerrou o mês com performance positiva de 3,69%, acumulando alta de 8,29% em 2025. Os ativos de renda fixa local também apresentaram excelente performance no mês. O IRF-M encerrou abril com retorno de 2,99%, com forte fechamento do juro nominal em praticamente todos os vértices. Já o IMA-B, ligado a ativos indexados ao IPCA+, também encerrou o período com retorno positivo de 2,09%. No exterior tivemos mais um mês de retorno negativo para o S&P, com retorno de -2,17% em reais (-0,76% em dólares). Para os ativos com baixo risco de mercado, poucas foram as alterações. No crédito privado observamos mais um mês de fechamento nos spreads, com uma performance do IDA-DI de 1,18% (133% do CDI), bem acima do seu carregio.

Composição dos FICs - Consolidado de todos os Planos

Av. Sete de Setembro, 4682 | 17º andar
Botafogo | Curitiba | PR | 80240-000
contato@maisfuturo.com.br
www.maisfuturo.com.br

Obs. Em 31/03/2022, foram implantados 3 FICs (Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos), um para cada Perfil de Investimento.

Dessa forma, os recursos dos Planos são aplicados por meio dos três FICs, conforme o Perfil de Investimento de cada Participante. Além de reduzir os custos operacionais, os FICs proporcionam maior diversificação ao investir em cotas de diversos fundos do mercado.

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

Rentabilidades obtidas no passado não representam garantia de resultados futuros.